

# CASA

VOGUE  
BRASIL

Nº 316  
DEZEMBRO 2011  
R\$ 14,90

## RIO MARAVILHA

MORADAS COM VISTAS DESLUMBRANTES, AMBIENTES  
QUE EXPLORAM A PAISAGEM E OS NOMES QUENTES DAS ARTES,  
DO DESIGN E DA ARQUITETURA

**EXCLUSIVO**

**ENTREVISTA GIORGIO ARMANI**  
DÉCOR, MODA E BEM-VIVER  
REUNIDOS NO SEU NOVO  
HOTEL EM MILÃO

**ESPECIAL CADEIRAS**  
22 MODELOS PARA  
ADMIRAR E SENTAR

**FIM DE ANO:**  
**SOLOU NEVE?**  
ENDEREÇOS  
SOFISTICADOS EM  
ST. MORITZ E BÚZIOS

**O REFÚGIO CARIOCA**  
**DE DONATA MEIRELLES E**  
**NIZAN GUANAES**

[www.casavogue.com.br](http://www.casavogue.com.br)

ISSN 10452370

00316

PORTUGAL €5,00  
FRANÇA €9,00  
REINO UNIDO £3,70  
ITALIA €8,40  
ARGENTINA \$22,00  
USA US\$7,95



9 771045 237003





ANGRA DOS REIS

# VERDADE TROPICAL

SEJA NO MAR OU NAS MONTANHAS, A NATUREZA DESTA REGIÃO, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ARREBATA O OLHAR. ALI, A CASA PROJETADA POR CLAUDIO BERNARDES E DECORADA POR SIG BERGAMIN VOLTA-SE PARA UMA PRAIA PARTICULAR E EXPLORA MATERIAIS NATURAIS PARA ENFATIZAR A SIMBIOSE ENTRE INTERIOR E EXTERIOR

POR BEATRICE ROSSETTI | FOTOS PIERO GEMELLI

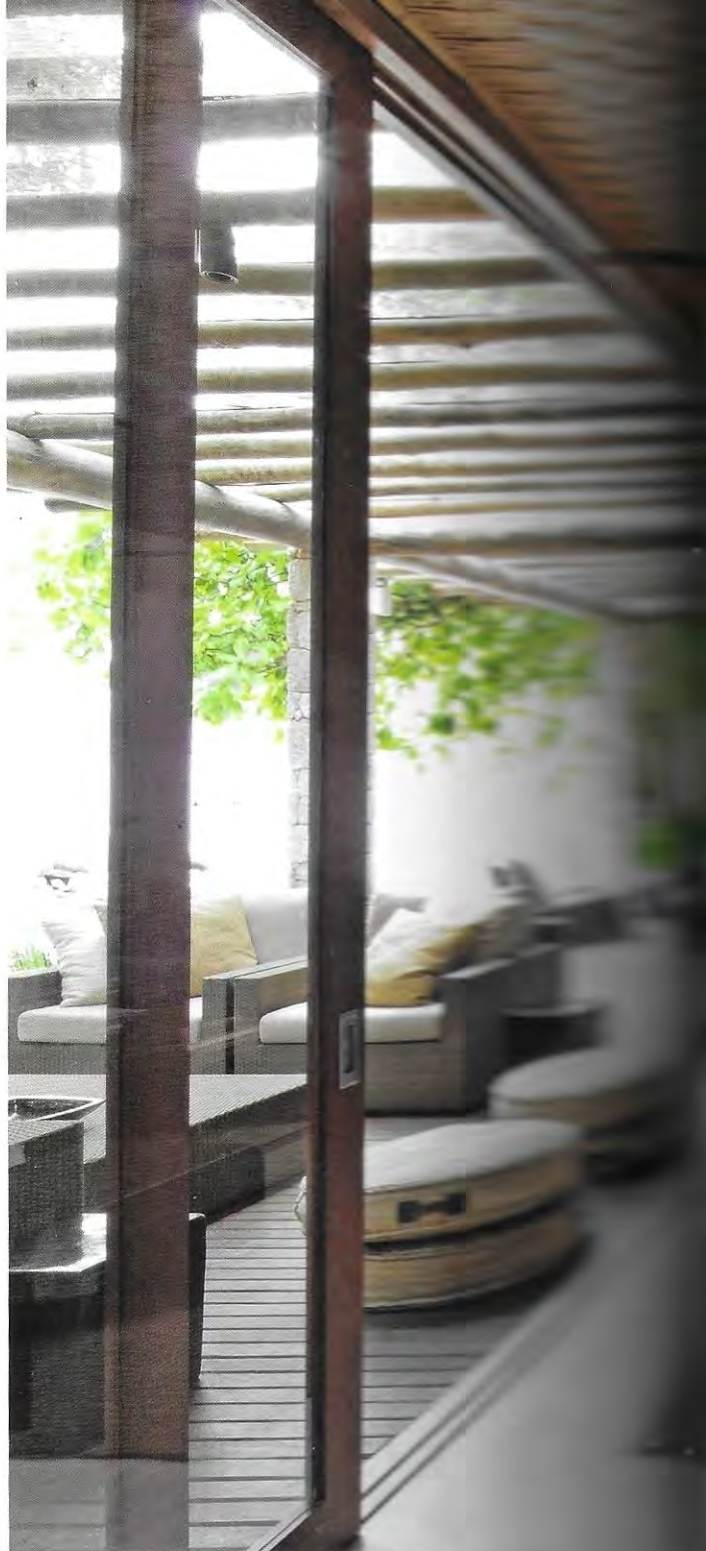


É uma casa de sonho. *Habitué* de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, há mais de 20 anos, o proprietário tinha outro endereço na região, mas erguido numa montanha. O atual, ao contrário, está localizado ao nível do mar e é praticamente cercado por ele. Quem apresenta esse paraíso é a dona da casa, que adora profundamente o lugar. “Quando meu marido comprou o terreno, tudo aqui era selvagem, com uma natureza incrível, fascinante”, relembra ela.

O casal decidiu convidar o arquiteto Claudio Bernardes (1949-2001) para executar o projeto, que – como era característico de seu trabalho – respeitou a natureza tropical circundante. A construção levou sete anos para ser concluída. Primeiro, porque não se pretendia alterar o equilíbrio natural, tanto que nenhuma árvore foi derrubada. Além disso, era muito difícil levar até lá todos os materiais. No fim, o resultado ficou elegante e discreto.

Os interiores têm muito estilo. Simples, exibem uma paleta de cores tênues e naturais. Quem cuidou deles foi o arquiteto Sig Bergamin. “Temos um *feeling* especial com Sig. Ele é o melhor para nós”, opina a mulher. “Quando cheguei, surpreendi-me com a paisagem e a tranquilidade inspiradora do lugar”, conta o profissional. “E, a partir daquele momento, fiquei impaciente para chegar ao fim. Naturalmente, a força da natureza foi uma fonte de inspiração. Eu me senti compelido a trazer materiais como madeira e bambu para a decoração.”

O casal pediu a ele que pensasse numa ambientação exclusiva, chique e despojada, e deixou bem claro desde o início que queria um lugar para ser desfrutado por sua família e seus convidados (que são muitos) com conforto e praticidade. “Portanto, usei materiais e revestimentos que não exigem manutenção”, afirma o arquiteto.







Com teto de bambuzinho trançado, como os demais ambientes internos, o living tem móveis desenhados por Sig Bergamin e distribuídos de maneira simétrica, a partir da lareira, diante da qual fica a *daybed* de Mies van der Rohe







A sala de banho dupla tem deque de madeira no piso, e a banheira fica centralizada entre paredes e portas de vidro. Na pág. ao lado, no quarto, tudo simples e arejado, com móveis desenhados por Sig Bergamin





Sob a mangueira,  
ficam a mesa  
e os bancos  
de madeira  
bruta, iluminados  
por pendentives  
de ferro, para  
refeições ao ar livre.  
Na outra pág.,  
mesa com cadeiras  
do tipo diretor,  
de madeira e rattan,  
protegidas pela teto  
com troncos e vidro







A decoração foi realizada sobretudo com móveis brasileiros. Algumas peças, como as camas, os sofás e as mesas baixas internas, foram projetadas por Sig. Como acontece em todas as casas que podem ser chamadas de lar, naturalmente, há aqui e ali toques remissivos do passado. São itens resgatados de casas anteriores, de coleções particulares, lembranças de viagens – caso das máscaras africanas e dos tecidos muito especiais, com os quais foram feitas as almofadas para os sofás do living.

O living, aliás, é amplo e aconchegante, com estofados grandes e confortáveis. Perto da lareira, encontra-se um ícone do design mundial, a *daybed* Barcelona, de Mies van der Rohe, revestida de couro marrom. Por todos os cantos, há ainda peças étnicas selecionadas. O estar continua na parte externa e, no verão, com a abertura de grandes portas envidraçadas, tem-se a impressão de que se está em um único e enorme espaço. Para as refeições, há, entre outras

opções, a fantástica mesa sob as árvores na parte externa, feita, assim como seus bancos, de madeira maciça. O uso exclusivo de materiais naturais na decoração, diga-se, foi uma maneira infalível de criar uma boa relação entre o interior e o exterior. O andar superior é ocupado pela área dos dormitórios, bastante arejados em razão dos grandes janelões. Os quartos oferecem aos proprietários e a seus hóspedes toda a privacidade de que precisam à noite, como ainda para tranquilas *siestas* durante o dia.

“Nós adoramos passar algum tempo aqui durante o ano, com nossa família e nossos amigos. No verão, desfrutamos de nossa praia particular. Temos uma lancha, adoramos navegar, mas também gostamos daqui no inverno, quando ficamos perto da lareira. Seguimos os ritmos da natureza”, comenta a proprietária. Tudo neste lugar parece feito para ser simples, alegre e confortável. Para aproveitá-lo, basta seguir as marés e relaxar. ■



A frondosa árvore domina a paisagem junto à praia particular, na qual um deque foi construído para receber móveis outdoor, além de uma ducha





